# 10 de dezembro: Virgem Santa Maria de Loreto

**Evangelho (*Lc* 1,26-38):** Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria.

O anjo entrou onde ela estava e disse: «Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo». Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse: «Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim». Maria, então, perguntou ao anjo: «Como acontecerá isso, se eu não conheço homem?». O anjo respondeu: «O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril, pois para Deus nada é impossível». Maria disse: «Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra». E o anjo retirou-se».

***«Eis aqui a serva do Senhor!»***

Rev. D. Pablo CASAS Aljama
*(Sevilla, Espanha)*

Hoje, no início do Advento, celebramos a Festa de Nossa Senhora de Loreto (Padroeira da Aviação), e a Igreja nos convida a meditar sobre o Evangelho da Anunciação do Senhor à Santíssima Virgem, através do anjo São Gabriel.

O encontro do anjo com Maria é um dos momentos mais grandiosos da história de Israel e de toda a humanidade. De uma forma única, o céu e a terra se tocam, a grandeza de Deus e a pequenez da sua criatura. No ventre de Maria, a promessa de Deus se tornará realidade: «O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim». (Lc 1,32-33), anuncia o anjo.

Deus prefere os humildes, os pequenos, os simples. Por isso, escolhe Maria. Ela é humilde. Maria se sente uma filha pequena e insignificante do seu povo. Por isso, fica perturbada quando o anjo a saúda:

«Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo» (Lc 1,28).

A resposta de Maria neste momento decisivo é um exemplo para todos nós: «Faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1,38). Ela aceita, embora não compreenda. Portanto, o mais extraordinário em Maria, na hora da Anunciação, é a sua fé.

O Papa Francisco disse em uma das Jornadas Mundiais da Juventude: «Com poucas palavras, teve a coragem de dizer «sim», confiando no amor, confiando nas promessas de Deus, que é a única força capaz de renovar, de fazer novas todas as coisas».

A Virgem é a primeira crente da Igreja: a Mãe de todos os crentes, como a chamam os Pais da Igreja. Ela é o modelo da nossa fé. Temos em Maria uma Mãe que nos precedeu neste caminho e que nos acompanha novamente com sua ajuda. E no final da nossa vida, Ela nos espera para nos levar à Casa do Pai, para sempre.